

DESENVOLVIMENTO, CULTURA E REPRESENTAÇÕES: REFLEXÕES SOBRE PARÂMETROS E OBJETIVOS.

Diogo Reyes da Costa Silva (UFBA)

Resumo. *Este trabalho tem como objetivo debater a relação entre modelos de desenvolvimento e representações culturais. Examinar, de forma breve, elementos implicados nos pressupostos e objetivos de alguns dos modelos de desenvolvimento discutidos na atualidade, que levantam questões culturais e identitárias diversas. Uma categoria fundamental na nossa sociedade moderna industrial, o conceito hegemônico de desenvolvimento vem de um processo de globalização que se inicia com a colonização das Américas e do capitalismo moderno, ele é baseado em um padrão mundial de poder, altamente elitista, eurocentrado e tecnicista. Os aspectos culturais desse processo acarretam diversas dominações simbólicas, no formato elaborado por Bourdieu (1989), que determinam os parâmetros que seriam desejáveis para o desenvolvimento das sociedades ocidentais. Dessa forma, o modelo hegemônico de desenvolvimento teve sua natureza simbólica e ideológica disfarçada por representações de tecnicidade, objetividade e universalidade. Uma reflexão finalizada pelo exame do modelo de desenvolvimento local e de sua relação com patrimônio cultural local. Pensando que esse desenvolvimento, para sustentar seu caráter “humanizado”, necessita respeitar a cultura e as identidades envolvidas, podendo se aproximar de uma proposta que responda à algumas das questões da atualidade, como a desigualdade social e a crise ambiental.*

Palavras Chave. *Desenvolvimento, Cultura, Parâmetros.*